



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUARTA-FEIRA, 05 :: JUNHO :: 2013

Antibióticos continuam em falta no Huse

Os medicamentos antimicrobianos Polimixina B, Tigeciclina, Amicacina e Bactrim continuam em falta no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). A unidade está sem os remédios desde o mês passado.

A regularização da oferta de antibióticos foi uma determinação feita pela justiça através de provocação feita pela Promotoria dos Direitos à Saúde do Ministério Público de Sergipe no dia 17 de maio, estipulando um prazo de 10 dias a partir desta data para que o governo por meio da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) providenciasse o abastecimento.

A falta dos remédios na unidade de saúde foi alvo de denúncias feitas pelos profissionais da direção clínica do Huse ao Ministério Público Estadual, que

solicitou ao Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) intermediação para resolver o problema. A Ação Civil Pública foi acatada pela juíza Elvira Maria de Almeida Silva, que determinou que a sentença fosse cumprida com urgência. No entendimento da magistrada, os medicamentos são insubstituíveis, razão pela qual determinou o reabastecimento imediato e ações do governo para dar continuidade a oferta dos remédios.

Por causa da falta dos remédios, houve demora na realização de exames microbiológicos de cultura para identificação da bactéria e pacientes que iniciaram o tratamento com medicamento tiveram o processo interrompido sem os antibióticos.

A liminar deferida no dia 15 de maio fixou ainda multa diária na ordem de R\$ 5 mil a ser revertida para o Fundo de reconstituição do bem le-

sado ou para depósito em conta-corrente a ser providenciada por ordem judicial, na hipótese de descumprimento da ordem judicial pelos titulares da Secretaria de Estado da Saúde e da FHS.

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 25% dos pacientes já estão infectados com uma bactéria multirresistente no organismo. Com a ação, o Ministério Público pedia urgência à justiça numa tentativa de evitar um problema maior como uma epidemia de bactéria super-resistente.

Na ocasião das denúncias, a direção da FHS havia estipulado um prazo de 20 dias para regularizar o abastecimento.

Em resposta, via e-mail, enviada pela assessoria de comunicação, a Secretaria de Estado da Saúde esclareceu que o pregão e a compra dos antibióticos Bactrim, Polimixina B, Tigeciclina, Amicacina, feito pela direção opera-

cional da FHS para abastecer e manter o estoque na farmácia do Huse já está em andamento.

"Nos últimos meses, a atual gestão tem feito um grande esforço para regularizar a situação dos medicamentos no setor de Oncologia e na farmácia do Huse, a fim de ampliar o estoque e garantir a assistência dos usuários. A FHS vem adotando estratégias para abastecer por um período mais longo do que o que vinha sendo realizado nos processos de compra. O compromisso da FHS e da SES é de sempre avançar na manutenção do abastecimento, com um melhor controle do fluxo dos itens, redefinição dos protocolos de assistência e do fluxo da dispensação dos medicamentos", informou. (Kátia Azevedo)